

# Apresentação

Antenada com a necessidade de, sempre que possível, expandir os seus limites temáticos, a *ArtCultura* 30 coloca o leitor, entre outras atrações, em contato com o dossiê Relações de Gênero, Sexualidade & Cinema. Por essa via, ela pretende oferecer a sua contribuição para regarmos os cantos da História com a inventividade necessária a fim de desbravarmos territórios ainda não percorridos nas páginas da revista.

Para tanto, Karla Bessa, da Unicamp, Ana Paula Spini e Carla Miucci Ferraresi Barros, da UFU, levaram adiante uma operação que elas próprias denominaram “*ménage à trois* figurativa”. Ao estabelecerem conexões nacionais e internacionais, as organizadoras do dossiê mobilizaram pesquisadoras afeitas ao estudo de temas que inclinam a balança da História a favor de questões de grande atualidade no campo das relações de gênero, como, por exemplo, o mundo do cinema *queer*. Selaram, assim, colaborações significativas de autoras do Brasil, Estados Unidos, Índia, Inglaterra e Nicarágua, convocadas a afiar suas habilidades analíticas em torno da sexualidade e da produção cinematográfica.

Mas a *ArtCultura* 30 não para por aí. Em entrevista especialmente concedida a dois pós-graduandos em História da Unesp de Assis, o historiador Roger Chartier – integrante do conselho consultivo da revista, uma legenda da História Cultural – repassa considerações sobre a obra de seu conterrâneo Michel Foucault. Pela dimensão, em escala planetária, que este intelectual assumiu no século XX e por se manter até hoje como uma chama viva e referência obrigatória para um sem-número de pesquisadores, a importância dessa matéria dispensa maiores comentários.

Na sequência, é prestada uma homenagem a um historiador da casa. Graduado, mestre e doutorando em História na UFU, Roberto Camargos, em sua curta trajetória acadêmica, começa a acumular prêmios e distinções. O mais relevante deles consistiu na obtenção do Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música, honraria que lhe foi conferida por haver produzido um dos três melhores textos que concorreram nesse certame. Sua dissertação de Mestrado sobre *rap* e política no Brasil, convertida em livro pela Boitempo, é um feito do qual se orgulha o Programa de Pós-graduação em História da UFU, seu hábitat intelectual desde os idos de 2004.

Na seção Artigos, como é de praxe, predomina a diversidade. Cruzando tempos e espaços distintos, conjuga-se, uma vez mais, o propósito central de *ArtCultura*, uma publicação que entrelaça a História, as artes e a cultura em geral. Os textos aí elencados se iniciam por uma discussão acerca da indústria fonográfica nos dias atuais e logo caem na ópera e no samba, vistos sob a lente do cinema. Em seguida, universos paralelos como a História e a Literatura se tocam e, depois, cedem passo à guerra cultural incrustada nas agendas intelectuais. Por último, as relações entre arquitetura e cidade, arte e os modos do moderno são enfocados, fechando o mosaico temático desta edição.

Sirvam-se, sem moderação.

Adalberto Paranhos  
Kátia Rodrigues Paranhos  
editores